

21/1987



Azulejos de Jayme Patrão

O artista e cartunista Jayme da Costa Patrão utilizou 4.858 azulejos decorados para preparar este imenso painel em homenagem aos bandeirantes. Foram 40 dias de trabalho e a inauguração da escola - Grupo Escolar Bartolomeu Bueno da Silva - e do painel aconteceu no dia do aniversário de São Caetano, 28 de julho de 1954. Era prefeito da cidade o autonomista Anacleto Campanella.

Foi Campanella quem encomendou ao amigo e autonomista Patrão a idealização do painel, que ainda hoje permanece intacto junto à escola, apesar de parcialmente encoberto por árvores (a foto é de 1954). Patrão atendeu com prazer ao pedido e homenageou Campanella, dando o seu rosto a um ajudante de campo que aparece no painel, mostrando o encontro de Anhanguera com índios.

O trabalho foi todo em sépia, baseado em desenho de Belmont. Patrão tinha uma indústria, a



Reprodução: Alberto MURAYAMA

Cerâmica Artística da Costa. E contou com a ajuda das indústrias Matarazzo, que contribuíram com os azulejos na medida 11 x 11. Dois uruguaios, especializados, fizeram a colocação dos azulejos na parede da escola, que fica na esquina das ruas Maranhão com Espírito Santo. Bruno Bunevich foi o ajudante de Jayme Patrão na obra.

Jayme da Costa Patrão reside em São Caetano desde 1924. Pesquisou as origens históricas da cidade e se incumbiu de levantamentos acerca da passagem dos Pujol pelo Grande ABC, na década de 1920, oportunidade em que abriram diversos loteamentos, rasgaram vias, fizeram aterros, implantaram ramais ferroviários e contribuíram para o desenvolvimento do então Município de São Bernardo, com abrangência sobre todo o Grande ABC atual.